



Perfil das gestantes do PSF II do município de Itamogi/MG

Walkiria Silva Leonel Dias*
Polo Uberaba

Mário Dias Corrêa Júnior**

Introdução

O Programa Saúde da Família (PSF) teve seu início em 1994, tornando-se indispensável para implementação do SUS e fortalecendo a Atenção Básica à Saúde (BRASIL, 2007). Conhecer as características da área de abrangência permite ao Programa Saúde da Família (PSF) direcionar de forma mais eficaz suas ações. A assistência deve ser sempre diferenciada e quando se trata de pré-natal, a atenção não deve ser encarada somente como uma assistência fragmentada e medicocêntrica, mas como um trabalho complexo, entre a gestante, sua família e os profissionais da equipe de saúde. O enfermeiro deve dar especial atenção aos órgãos dos sentidos como um dos instrumentos utilizados na prestação de um cuidado sensível, facilitador da aproximação entre o cuidador e o cliente (DUARTE; ANDRADE, 2006). A gravidez é uma fase muito importante na vida de uma mulher e a coloca em um estado que exige cuidados, devido às modificações de seu organismo. A ausência de um pré-natal adequado pode resultar em situações de risco e a ocorrência de óbitos tanto da mãe quanto da criança (COELHO; PORTO, 2009).

Objetivo

Descrever o perfil das gestantes cadastradas no ano de 2010 na área de abrangência do PSF II “Eurípedes Vicente de Paula” de Itamogi, MG.

Metodologia

Estudo quantitativo, epidemiológico, transversal, referente às características das gestantes. Os dados foram coletados das fichas cadastrais das gestantes, ficha A e B, do Sistema de Informação em Atenção Básica (SIAB).

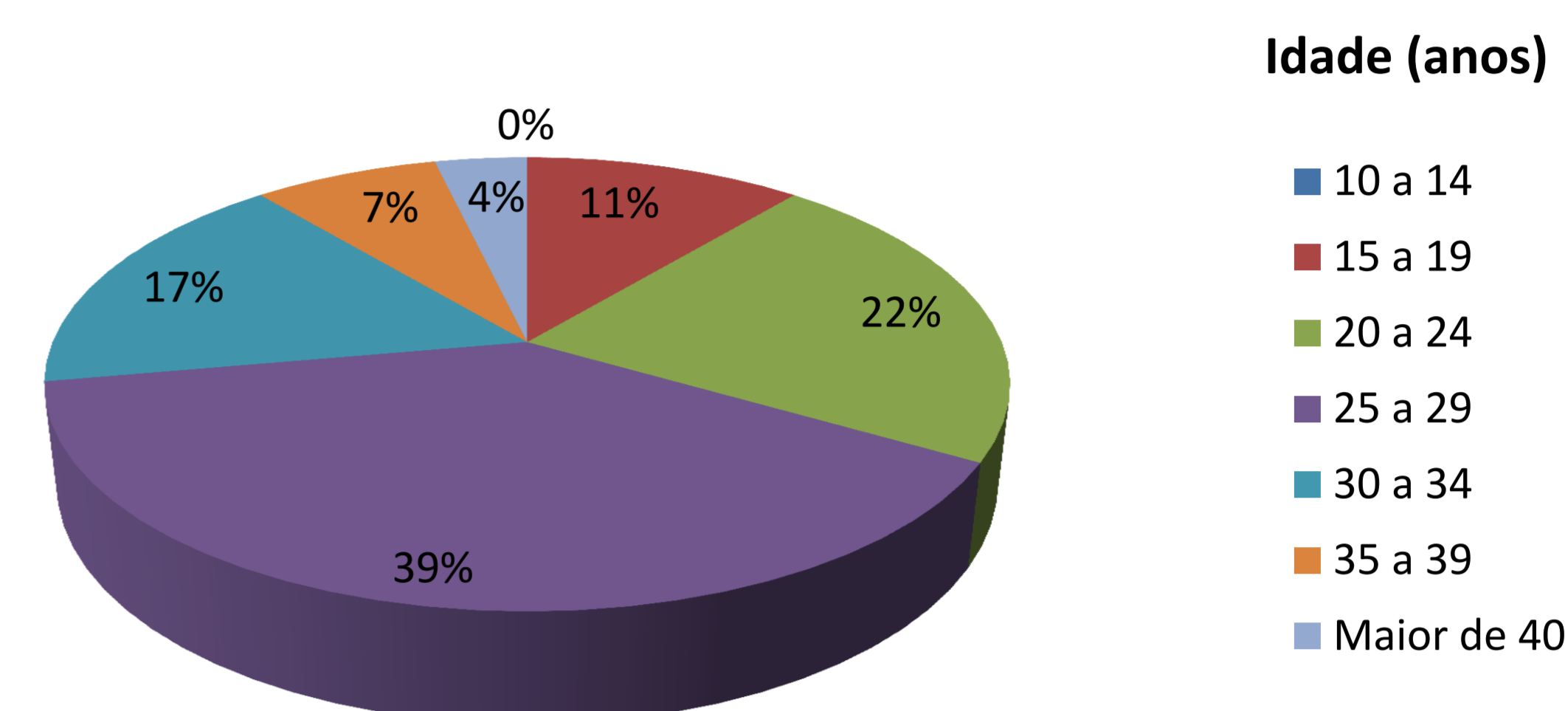
Resultados

Observou-se que a cor da pele branca das gestantes é mais de 50%, o principal nível de escolaridade foi o ensino fundamental (66,66%).

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
- DUARTE, S. J. H.; ANDRADE, S. M. O. de. **Assistência pré-natal no Programa Saúde da Família**. *Esc. Anna Nery* [online]. 2006, v.10, n.1, pp. 121-125.
- COELHO, S; PORTO, Y.F. **Saúde da Mulher** Belo Horizonte: NESCON/UFMG, Coopmed, 2009.115 p.

Figura 1- Características sociodemográficas das gestantes cadastradas no PSF “Eurípedes Vicente de Paula”, Itamogi/MG, 2010.



Fonte: SIAB

A maioria das gestantes se encontrava casada (46,29%), e sua ocupação principal foi Do lar (55,55%). O pré-natal foi iniciado no 1º trimestre (66,66%), quase 50% primíparas, grande parte dos partos foram normais (70,17%). O chefe da família das gestantes cadastradas foi em sua maioria do sexo masculino (87,04%), a renda do chefe de família foi em sua maioria de um salário (48,14%). A casa onde residem era feita de tijolo (55,55%) e grande parte delas é própria (68,52%), com energia elétrica, rede de esgoto, tratamento e abastecimento de água. Apenas 3,70% tinham plano de saúde na família, e a procura era primeiro à Unidade de saúde (98,15%); rádio, televisão e celular foram os meios de comunicação mais usados (64,82%). Grupos religiosos são freqüentados por menos da metade das famílias (44,45%), e 31,50% possuíam meio de transporte próprio.

Considerações finais

A mulher, quando descobre que está com um filho em seu ventre, merece uma atenção mais que especial, pois a gravidez é uma fase muito importante e requer muitos cuidados. Por isso o pré-natal é o acompanhamento especial para a mãe e para o bebê que irá nascer. A atenção à saúde da mulher na gestação e parto permanece como um desafio tanto no que se refere à qualidade, quanto nos aspectos relacionados em torno do cuidado, ainda hoje centrado em um modelo curativo.

*Enfermeira
enfwaldias@hotmail.com
PSF “Eurípedes Vicente de Paula”
** Orientador